Universidade Federal de Mato Grosso - **CUIABÁ**

SIEx - Sistema de Extensão

Impresso em: sábado, 3 de março de 2018

Tipo de Edital: PBEXT Ações

Campus: CUIABÁ

Início das submissões: 02/02/2017	**Término das submissões:** 31/12/2017
Início dos programas: Não há	**Término dos programas:** Não há
Início dos projetos: Não há	**Término dos projetos:** Não há

A Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT por meio da Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência – PROCEV torna público o Edital do Programa de Bolsa de Extensão (PBEXT AÇÕES-2017), convocando servidoras/es docentes em atividade ou aposentados e técnicos administrativos em educação da UFMT a apresentarem propostas de extensão por meio do Sistema de Extensão – SIEx, Link: http://sistemas.ufmt.br/ufmt.siex (entrar como servidor: Login CPF e senha dos sistemas da UFMT) de acordo com as condições definidas neste Edital. 1. DOS OBJETIVOS 1.1 O Programa de Bolsas Extensão – PBEXT Ações tem por objetivo conceder apoio financeiro, por meio de bolsas, para o desenvolvimento de ações a serem executadas no ano de 2017, conforme critérios definidos pela Câmara de Extensão. 1.2 Estimular o desenvolvimento cultural, social e o espírito crítico dos estudantes, bem como a atuação profissional pautada na cidadania e na função social da educação superior. 1.3 Contribuir para a melhoria da qualidade de educação brasileira por meio do contato direto dos estudantes extensionistas com realidades concretas e com a troca de saberes acadêmicos e populares.

Documentos

EDITAL Nº 001_2017 PBEXT AÇÕES.pdf

EDITAL Nº 001_2017 PBEXT AÇÕES.pdf

Detalhes do Projeto "Psicanálise na rua "

Protocolo: 300320172345011758

Data da Última Ação: 08/02/2018

Última Ação: Relatório Final encaminhado para a Departamento de Psicologia.

Informações do Coordenador

Nome: ADRIANA DE OLIVEIRA RANGEL

Email: adriana.rangel@terra.com.br	**Telefone:**(65)
Unidade Lotacional: Departamento de Psicologia	**Campus:** CUIABÁ

Carga Horária do Coordenador: 200 horas

Detalhes do Projeto Psicanálise na rua

Nome do Edital: EDITAL Nº 001/2017 - PROGRAMA DE BOLSAS EXTENSÃO PBEXT AÇÕES 2017	**Tipo do Edital:** PBEXT Ações
Público Total: 171	**Carga Horária Total do Projeto:** 834 horas

Data de Início: 24/04/2017	**Data de Término:** 31/12/2017
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde	**Área Temática:** Direitos Humanos e Justiça
Unidade Propositora: Departamento de Psicologia (Campus CUIABÁ)	**Unidade Avaliadora:** Departamento de Psicologia (Campus CUIABÁ)

Resumo: Este trabalho consiste em uma articulação entre pesquisa, ensino e extensão. O objetivo central é disponibilizar a psicanálise enquanto dispositivo clínico como tratamento para a população de rua. Trata-se de dar voz e, a partir destes testemunhos, dar visibilidade a meninos e meninas em situação de rua que atualmente vivem no centro histórico de Cuiabá, o Beco do Candeeiro. O público alvo é majoritariamente ama população de jovens, usuários de crack e outras drogas. Nesta ação a pesquisa tem o objetivo de localizar o estatuto do sofrimento psíquico dessa população segregada. No tocante ao ensino, é poder criar campo de aprendizagem para a práxis da psicanálise fora do consultório particular por parte de estudantes da psicologia e também propiciar a práticas para estudantes de direito, enfermagem e serviço social, mas tendo a psicanálise sendo pensada como um dispositivo clínico e político de trabalho com essa população. Enquanto campo de extensão é a universidade na rua, articulada com a saúde pública. A psicanálise, enquanto dispositivo clínico e político, oferece a escuta e convoca a palavra do segregado, opondo-se a um saber ideológico acerca do dependente químico, dos loucos ou dos bandidos. Opondo-se à uma fala "sobre os" para possibilitar uma fala dos agentes dessa cena. É uma ação clínico-política no coração da "cracolândia" no centro histórico de Cuiabá. Em continuação e ampliação do projeto, para 2017, temos o objetivo de constituir uma clínica psicanalítica na rua com a entrada e novos psicanalistas do Laço Analítico Escola de Psicanálise e de professores da área de psicanálise do curso de psicologia que tenham interesse nessa clínica face ao extremo, da população exilada em seu próprio país.

Justificativa: Por ocasião da uma pesquisa de doutorado, o Consultório de Rua foi acompanhado em 2010 e 2011, período em que ele esteve ligado ao CAPS e à saúde mental. O programa teve inúmeras dificuldades de execução. A gestão parecia sempre trabalhar na contramão da clínica. Findado o programa, o Consultório de Rua transformou-se em Consultório na Rua, migrando da atenção psicossocial da saúde mental para a atenção básica em saúde. A equipe se dissolveu e a população no período entre o termino de um programa e início do outro ficou desassistida. Havia a necessidade de retorno à clínica para continuar as reflexões da pesquisa da tese e um novo modo de inserção na cidade foi buscado que pudesse dar autonomia na gestão de uma clínica que não está vinculado à órgãos públicos. O objetivo era poder fazer uma escuta direta dessa população. Sendo assim, foi articulado um trabalho simples que consistia em andar nas ruas do centro histórico, porque já havia sido verificado uma grande circulação de moradores de rua na região, onde foi encontrada uma preciosidade no coração do centro histórico de Cuiabá: a escultura de Jonas Correa sobre a chacina do Beco do Candeeiro de 1989. A expressividade da escultura motivou uma procura do escultor e posteriormente a instalação de um trabalho de escuta dessa população naquele campo. O encontro de Jonas Correa e o prof Dr Luciano Elia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro fundou uma parceria entre a Universidade Federal de Mato Grosso, a UERJ e o Laço Analítico Escola de Psicanálise. A partir de então a psicanálise na rua está operando a escuta dessa gente desde novembro de 2015. Trata-se de uma população de homens e mulheres por volta de seus 30 anos, algum que são sobreviventes da chacina representada na escultura de Jonas Correa. Eles estão na rua desde a infância, idade em que já cheiravam cola. Atualmente, boa parte deles são usuários de crack. Considerados bandidos, sujos e nojentos, os ‘crackudos’ são o último degrau do mercado das drogas e são apresentados como ‘dependentes químicos’, perigosos e violentos pela ideologia midiática. A mídia sustenta um terror e um nojo dessa população. Eles vivem toda sorte de abandonos e maus-tratos e são alvo da violência policial e miliciante. Este projeto pretende alcançar essa população com autonomia de gestão, mas interessa-se por proximidades e convênios com toda a prática do SUS e outros aparatos do estado que possam sustentar os direitos humanos e uma política de inclusão dessa população. Como o próprio nome do projeto indica trata-se da psicanálise enquanto método de pesquisa e clínica de trabalho com a população na rua. O método psicanalítico opera coincidindo pesquisa e ação. “A psicanálise faz em seu favor a reivindicação de que, em sua execução, tratamento e investigação coincidem” (Freud, 1969 p.152). O discurso do analista enquanto operador de um 'giro discursivo', como diz Lacan no Seminário XVII (Lacan, 1992), possibilita a assunção do sujeito do inconsciente. Desde a escola de Frankfurt, a psicanálise vem marcando a teoria crítica da sociedade. Adorno (2014) com a crítica à ideologia e as contribuições de Authusser (1985) advindas da proximidade com a psicanálise lacaniana fazem uma crítica social que ganhou uma consistência lógica e metodológica que encorpa hoje uma frente crítica ao capitalismo e ao neoliberalismo nesse início de século. A segregação nas cidades, o fruto do capitalismo na sua era de consumo, produz um lixo humano que corresponde hoje a um problema social de alta tensão política. O debate em torno das populações de alta vulnerabilidade e os direitos humanos dividem o mundo numa lógica conservadora que sustenta o estigma e a exclusão e um pensamento crítico que aponta para um sintoma social que pede tratamento. A psicanálise se propõe como operador de tratamento deste sintoma social na direção de uma crítica social e da sustentação dos direitos humanos, sendo que este projeto vem assistir a uma população completamente desassistida, inclusive pelos consultórios de rua do SUS. As ações de escuta dessa população são intimamente ligadas com as disciplinas de psicopatologia psicanalítica, teoria psicanalítica I e II, além de estágio básico IV e estágio específico supervisionado. Estar diante de um consultório de rua significa deparar-se com a escuta de testemunhos de sobreviventes dos processos de segregação e não com a escuta de uma população que supostamente sofre os males do uso e abuso de álcool e outras drogas. Segregação esta em consequência do “remanejamento dos grupos sociais pela ciência, e, nominalmente, da universalização que ela ali introduz”(LACAN, 2003). O testemunho dessa gente é a fala dos segregados, suas vidas miseráveis há gerações, desemprego, subempregos, perdas materiais e desagregação familiar, abandono e vulnerabilidade. Essas falas se assemelham aos testemunhos narrativos dos sobreviventes do Shoah, de que nos falam Primo Levi (1998), Bettelheim (1989), Todorov (1995) e Hanna Arendt (1999). Estamos diante disso: bolsões de miséria nas cidades, populações excluídas que vivem do lixo, sem tetos, desempregados. A vida nua e o campo (de concentração) como campo permanente de ‘estado de exceção’, o nómus do espaço político em que ainda vivemos, como diz Agamben: "O campo como localização deslocante é a matriz oculta da política em que ainda vivemos, que devemos aprender a reconhecer através de todas as suas metamorfoses, nas zones d’attente de nossos aeroportos bem como em certas periferias de nossas cidades" (AGAMBEN, Estado de Exceção, 2004). Em Agamben (2004), o campo é pensado como um espaço de exceção, um espaço do território posto fora do ordenamento jurídico, incluído desde fora, a lei é integralmente suspensa e fato e direito se confundem, relembrando a frase de Lacan de que o campo é o lugar do real das facticidades humanas. A ‘vida nua’, como excesso de mão-de-obra excluída do mercado, desnecessária ao sistema produtivo. É, como nos diz Nascimento, uma nova exclusão: "Neste caso, o não-reconhecimento vai além da negação ou recuso de direitos. Insere-se em um processo de - usando uma frase famosa de Hannah Arendt - recusa ao espaço da obtenção de direitos. Estes grupos sociais, moradores de rua, índios ou modernonômades passam a não ter direito a ter direitos e, assim, passam a ser objeto de extermínio." (Nascimento, 2003, p.62). Bourdieu (1993) e Bauman (1999) refletem que os miseráveis, excluídos, são postos ao extermínio pelo capitalismo globalizante e totalitário que produz uma ideologia sobre a pobreza, onde: Cada vez mais ser pobre é encarado como um crime: empobrecer, como produto de predisposições ou intenções criminosas – abuso de álcool, jogos de azar, drogas, vadiagem e vagabundagem. Os pobres, longe de fazer

jus ao cuidado e à assistência, merecem ódio e condenação – como a própria encarnação do pecado. (BAUMAN, 1999 p. 59) Sabemos que vivemos em tempos em que 'a coisa pública' vem sendo privatizada e a posição da universidade nesse debate político precisa se expressar como um ato. Um ato que, mais que reflexivo, é propositivo. É preciso encarar o problemas e se dispor a tratá-los ali mesmo onde nenhuma resposta pronta se anuncia. A psicanálise não se propõe a ser uma solução do problema pois não se trata de uma intervenção resolutiva no sentindo de tirar os moradores de rua ou resolver o problema do abuso de drogas. As soluções possíveis a todos esses sujeito e as soluções coletivas para essa questão precisarão ser construídas coletivamente e também individualmente na trajetória de cada um em buscas de meios de 'salvar-se'. Porém disponibilizar a psicanálise como ferramenta de resgate do patrimônio simbólico do qual essa população e a sociedade de um modo geral vem sendo expropriada é resgatar sua história e o engajamento de cada um com sua própria existência. É resgatar a relação de cada um com os territórios da cidade. De um sujeito que se situa em sua narrativa que lembra de sua história reflete o seu presente e busca um futuro. O esquecimento e o descaso, a coisificação neste lugar de dejeto que este modo da engrenagem da guerra às drogas submete essa população não oferece outra saída que não a morte a toda essa juventude pobre, parda e negra do país. Referências ADORNO, T. W. (2014). Indústria Cultural e Sociedade (8ª ed ed.). (J. M. Almeida, Ed., J. E. Levy, & e. al., Trads.) São Paulo: Paz e Terra. AGAMBEN, G. (2004). Estado de Exceção (2ª ed.). (I. D. Poleti, Trad.) São Paulo: Boitempo. ALTHUSSER, L. (1985). Freud e Lacan/Marx e Freud: introdução crítica histórica (2ª edição ed.). (W. J. Evangelista, Trad.) Rio de Janeiro: Graal. ARENDT, H. (1999). Eichmmam em Jerusalém. (J. R. Siqueira, Trad.) São Paulo: Companhia das Letras. BAUMAN BOURDIEU, P. (1997). A demissão do Estado. Em P. BOURDIEU, A. Accardio, G. Balanz, S. Beaud, E. Bourdieu, S. Broccolichi, . . . L. Wacquant, A Miséria do Mundo (pp. 215-223). Petrópolis-RJ: Vozes. BETTELHEIM, B. (1989). Sobrevivência e outros estudos. (M. C. Monteiro, Trad.) Porto Alegre: Artes Médicas. (1989), FREUD, S. [1913]. Recomendações aos médicos que praticam a psicanálise. In: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud.Vol. XII. Rio de Janeiro, Imago Editora, 1969. p. 147-159. LACAN, Jacques. Seminário 17 - o avesso da psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992. LEVI, P. (1988). É isto um homem? (L. D. Re, Trad.) Rio de Janeiro: Rocco. TODOROV, T. (1995). Em face ao extremo. (E. d. RANGEL, & E. A. DOBRÁNSKY, Trads.) Campinas: Papirus.

Objetivos: Este trabalho consiste em uma articulação entre pesquisa, ensino e extensão. O objetivo central é disponibilizar a psicanálise enquanto dispositivo clínico como tratamento para a população de rua. Trata-se de dar voz e, a partir destes testemunhos, dar visibilidade a meninos e meninas em situação de rua que atualmente vivem no centro histórico de Cuiabá, o Beco do Candeeiro. O público alvo é majoritariamente ama população de jovens, usuários de crack e outras drogas. Nesta ação a pesquisa tem o objetivo de localizar o estatuto do sofrimento psíquico dessa população segregada. No tocante ao ensino, é poder criar campo de aprendizagem para a práxis da psicanálise fora do consultório particular por parte de estudantes da psicologia e também propiciar a práticas para estudantes de direito, enfermagem e serviço social, mas tendo a psicanálise sendo pensada como um dispositivo clínico e político de trabalho com essa população. Enquanto campo de extensão é a universidade na rua, articulada com a saúde pública. A psicanálise, enquanto dispositivo clínico e político, oferece a escuta e convoca a palavra do segregado, opondo-se a um saber ideológico acerca do dependente químico, dos loucos ou dos bandidos. Opondo-se à uma fala "sobre os" para possibilitar uma fala dos agentes dessa cena. É uma ação clínico-política no coração da "cracolândia" no centro histórico de Cuiabá.

Metodologia: Como tem sido desde novembro de 2015 os atendimentos na rua continuarão sendo realizados nas terças-feiras, das 18h às 22h. Para a primeira e segunda semanas de maio está prevista a divulgação e seleção dos estudantes que participarão da ação. Selecionados, os estudantes receberão a lista de materiais teóricos a serem lidos e inciarão suas idas às ruas. Apenas a coordenadora deste projeto irá fazer a escuta analítica dos moradores de rua. Aos estudantes caberão dar o apoio para que essa atividade seja realizada no decorrer do ano de 2016. Eles também serão solicitados a fazerem o levantamento e registro das histórias de vida dos personagens do beco, produzirem materiais e intervenções pontuais voltadas para os encaminhamentos nas áreas sociais, de saúde e justiça. Os atendimentos acontecerão durante todo o ano de 2016, com término previsto para o dia 10 de dezembro. Além das idas nas terças no período noturno, uma vez por mês haverá idas no Beco do Candeeiro nos sábados a tarde. Essa demanda já havia sido solicitada pelos moradores do Beco anteriormente. Os estudantes farão o registro de todas as idas às ruas por meio de observação, fotografia e gravação de áudio. Toda semana haverá uma supervisão com os docentes envolvidos no projeto para que os estudantes possam discutir os fatos acontecidos no beco, possam tirar suas dúvidas, receber encaminhamentos dos docentes e reverem suas técnicas de manejo, além de participarem das discussões teóricas. Os estudantes de direito, enfermagem e serviço social receberão supervisão de seus orientadores e também participarão da supervisão geral de psicologia a fim de que adquiram competência no trato com diferentes demandas da população em seus fazeres profissionais. No mês de setembro está prevista a confecção de materiais para a Mostra de Extensão e Seminário de Educação, podendo o cronograma ser alterado caso as datas desses eventos sejam alteradas. Ao final do ano está prevista uma reunião de avaliação da ação além da produção do relatório final. A necessidade de 5 bolsas são pelo fato de que, para a execução do projeto, são necessários 3 estudantes de três cursos diferentes, além de dois estudantes da psicologia que oferecerão o apoio aos atendimentos realizados. A regularidade das idas à rua permite a criação de vínculos que são fundamentais para qualquer tratamento analítico, por isso, acreditamos que a bolsa seja uma garantia e um incentivo para que o estudante se engaje no projeto e permaneça nele até sua conclusão.

Avaliação: Por se tratar de um projeto que propõe um tratamento analítico à uma população de rua em sua maioria vinculada ao uso de drogas, a avaliação será qualitativa, uma vez que a mensuração torna-se difícil. O parâmetro que será utilizado será: As idas às ruas atingirão sucesso caso aconteçam todas as semanas e resultem em relatórios semanais por parte dos estudantes bolsistas, registrando os acontecimentos de cada semana. A supervisão será exitosa se puder propiciar mudanças de manejo e pensamento nos estudantes vinculados à ação. Para avaliar esse quesito as leituras teóricas realizadas servirão como parâmetro uma vez que possibilitam uma compreensão complexa do fenômeno das ruas e de suas populações segregadas. O êxito da ação será avaliado por meio da narrativa do público-alvo, a população de rua. Eles é quem poderão dizer, por meio de suas falas e da transferência, da importância da ação e das mudanças que poderão acontecer. A transferência também dará o tom do andamento das ações. Ao fim, pretende-se gerar um dossiê com fotos, vídeos e relatos da população de rua que vive em torno do Beco do Candeeiro. Os estudantes serão avaliados em sua frequência e em sua produção textual, além de se autoavaliarem por meio de um formulário a ser criado no mês de maio durante a supervisão. As supervisões servem também como instrumento de avaliação uma vez que os relatos dos estudantes dirá de suas posições subjetivas e do manejo necessário para o êxito da ação.

Detalhes da Ação "Atendimento na Rua"

Atendimento na Rua

Tipo de Ação: Serviço **Data de início:** 24/04/2017 **Data de término:** 19/12/2017

Local: Beco do Candeeiro

Unidade Geral: Departamento de Psicologia [RES.CD N.º 11 19/10/12 INATIVA]

Unidade de Origem: Departamento de Psicologia [RES.CD N.º 11 19/10/12 INATIVA]

Carga horária total estimada: 120 horas **Abrangência:** LOCAL

Resumo: Essa será a ação principal do projeto, que consiste na oferta da escuta analítica na rua para os transeúntes e moradores de rua do Beco do Candeeiro e adjacências.

Participantes

Nenhum participante cadastrado.

Detalhes da Ação "Supervisão Psicologia"

Supervisão Psicologia

Tipo de Ação: Outro **Data de início:** 03/05/2017 **Data de término:** 19/12/2017

Local: Instituto de Educação

Unidade Geral: Departamento de Psicologia [RES.CD N.º 11 19/10/12 INATIVA]

Unidade de Origem: Departamento de Psicologia [RES.CD N.º 11 19/10/12 INATIVA]

Carga horária total estimada: 112 horas **Abrangência:** LOCAL

Resumo: Supervisão para estudantes de psicologia.

Participantes

Nenhum participante cadastrado.

Detalhes da Ação "Idas à Rua"

Idas à Rua

Tipo de Ação: Serviço **Data de início:** 24/04/2017 **Data de término:** 19/12/2017

Local: Beco do Candeeiro

Unidade Geral: Departamento de Psicologia [RES.CD N.º 11 19/10/12 INATIVA]

Unidade de Origem: Departamento de Psicologia [RES.CD N.º 11 19/10/12 INATIVA]

Carga horária total estimada: 116 horas **Abrangência:** LOCAL

Resumo: Ação principal dos estudantes de psicologia, direito, enfermagem e serviço social, além do técnico de redução de danos e docentes envolvidos no projeto, que consistirá na ida às ruas para a coleta de dados, acompanhamento dos atendimentos e realização de atividades com os moradores de rua.

Participantes

Nenhum participante cadastrado.

Detalhes da Ação "Seleção de estudantes Bolsistas"

Seleção de estudantes Bolsistas

Tipo de Ação: Outro **Data de início:** 24/04/2017 **Data de término:** 02/05/2017

Local: Instituto de Educação

Unidade Geral: Departamento de Psicologia [RES.CD N.º 11 19/10/12 INATIVA]

Unidade de Origem: Departamento de Psicologia [RES.CD N.º 11 19/10/12 INATIVA]

Carga horária total estimada: 24 horas **Abrangência:** LOCAL

Resumo: Será realizada a divulgação e seleção dos estudantes bolsistas que farão parte do projeto por meio de entrevistas. Será levada em consideração o desempenho acadêmico do candidato e interesse pela proposta.

Participantes

Nenhum participante cadastrado.

Detalhes da Ação "Leitura de Material Teórico"

Leitura de Material Teórico

Tipo de Ação: Outro **Data de início:** 24/04/2017 **Data de término:** 19/12/2017

Local: Instituto de Educação

Unidade Geral: Departamento de Psicologia [RES.CD N.º 11 19/10/12 INATIVA]

Unidade de Origem: Departamento de Psicologia [RES.CD N.º 11 19/10/12 INATIVA]

Carga horária total estimada: 116 horas **Abrangência:** LOCAL

Resumo: A leitura de textos de Sigmund Freud, Lacan, Giorge Agamben, Hannah Arendt, Slavoj Zizek oferecerá o suporte teórico imprescindível para as idas às ruas e a execução das atividades. É necessário que os estudantes apropriem-se destas maneiras de olhar os fenômenos sociais e psíquicos para que possam estar presentes nas ruas desenvolvendo suas atividades.

Participantes

Nenhum participante cadastrado.

Detalhes da Ação "Produção de material para congressos e eventos"

Produção de material para congressos e eventos

Tipo de Ação: Outro **Data de início:** 01/09/2017 **Data de término:** 30/09/2017

Local: Instituto de Educação

Unidade Geral: Departamento de Psicologia [RES.CD N.º 11 19/10/12 INATIVA]

Unidade de Origem: Departamento de Psicologia [RES.CD N.º 11 19/10/12 INATIVA]

Carga horária total estimada: 30 horas **Abrangência:** LOCAL

Resumo: Esta ação será para a produção dos materiais para a Mostra de Extensão da UFMT além de trabalho para a VII Semana de Psicologia em 2017.

Participantes

Nenhum participante cadastrado.

Detalhes da Ação "Reuniões Finais de Avaliação e Relatório Final"

Reuniões Finais de Avaliação e Relatório Final

Tipo de Ação: Outro **Data de início:** 01/12/2017 **Data de término:** 31/12/2017

Local: Instituto de Educação

Unidade Geral: Departamento de Psicologia [RES.CD N.º 11 19/10/12 INATIVA]

Unidade de Origem: Departamento de Psicologia [RES.CD N.º 11 19/10/12 INATIVA]

Carga horária total estimada: 55 horas **Abrangência:** LOCAL

Resumo: Esta ação visa a realização de reunião final para avaliação da ação e a produção do relatório final do projeto com os objetivos alcançados, dados coletados e conclusões após 8 meses de execução.

Participantes

Nenhum participante cadastrado.

Detalhes da Ação "1 Colóquio psicanalise na Rua"

1 Colóquio psicanalise na Rua

Tipo de Ação: Evento - Colóquio **Data de início:** 09/12/2017 **Data de término:** 09/12/2017

Local: Universidade Federal de Mato Grosso

Unidade Geral: Departamento de Psicologia

Unidade de Origem: Departamento de Psicologia

Carga horária total estimada: 10 horas **Abrangência:** LOCAL

Resumo: É preciso um marco material um registro do nosso trabalho de modo a identificar o ponto das nossas ações , registrar , transmitir essa experiencia do projeto de extensão é essencial , a organização desse evento vem para que se possa transmitir a população acadêmica e todos que vão participar experiencia da equipe numa atividade com essa comunidade em vulnerabilidade de regate dos direitos humanos O que não se escreve o que não se registra passa despercebido, precisamos marcar a população acadêmica , a cidade onde estão sendo feitos trabalhos que estão alinhados com direitos humanos

Participantes

Nenhum participante cadastrado.

Detalhes do Membro "ADRIANA DE OLIVEIRA RANGEL"

Servidor (Docente) (Docente)

Nome: ADRIANA DE OLIVEIRA RANGEL

Data de Nascimento: 20/02/1961 **Sexo:** F

CPF: 01676923802	**RG:** 10291466	**Siape:** 1190047
Telefone Primário: (65)	**Telefone Secundário:**	**Email:** adriana.rangel@terra.com.br

Lista de Funções do Membro "ADRIANA DE OLIVEIRA RANGEL"

Lista de Atividades da Função Coordenador (a)

Descrição	Horas Totais na Atividade
Atividade principal da atividade de extensão que consiste na oferta da escuta psicanalítica aos moradores de rua e transeúntes do Beco do Candeeiro, em Cuiabá, e adjacências.	60

Lista de Atividades da Função Coordenador (a)

Descrição	Horas Totais na Atividade
Atividade essencial para a execução da ação. Os estudantes após terem realizado as leituras dos teóricos e de terem ido para as ruas, terão o espaço para discutir o manejo, impressões e situações, tendo como fundo de compreensão a teoria psicanalítica em interface com teóricos como Pierre Bourdieu, Slavoj Zizek, Giorgio Aganbem e Hannah Arendt.	18

Lista de Atividades da Função Coordenador (a)

Descrição	Horas Totais na Atividade
Planejar, divulgar e realizar a seleção de estudantes de psicologia para a participação no projeto, além de auxiliar e orientar os demais docentes na seleção de seus estudantes.	4

Lista de Atividades da Função Coordenador (a)

Descrição	Horas Totais na Atividade
Coordenar e orientar estudantes e docentes parceiros na produção do relatório final da ação.	3
Reunião a ser realizada em dezembro com o objetivo de discutir os percursos que a ação teve e seus resultados.	1

Lista de Atividades da Função Coordenador (a)

Descrição	Horas Totais na Atividade
Coordenadora do Colóqui	200

Detalhes do Membro "Nayara da Silva Brum"

Estudante de Graduação - BOLSISTA

Nome: Nayara da Silva Brum		
Data de Nascimento: 30/10/1990		**Sexo:** F
CFP: 07086297925	**RG:**	**Matrícula:** 201412126070
Email: naypsico@hotmail.com.br		
Curso: PSICOLOGIA	**Campus:** CAMPUS CUIABÁ	

Lista de Funções do Membro "Nayara da Silva Brum"

Lista de Atividades da Função Bolsista de Extensão

Descrição	Horas Totais na Atividade
Participação na supervisão de psicologia para que o manejo e as situações clínica e de rua possam ser discutidas, propiciando o desenvolvimento profissional dos estudantes. Principal mecanismo de ensino correlacionado com a extensão.	116

Lista de Atividades da Função Bolsista de Extensão

Descrição	Horas Totais na Atividade
Coleta de dados das atividades realizadas nas ruas por meio do uso de observação e entrevistas.	58
Realização de atividades culturais e intervenções terapêuticas na rua, por meio de filmes projetados, performances e auxílio na coordenação dos atendimentos.	58

Lista de Atividades da Função Bolsista de Extensão

Descrição	Horas Totais na Atividade
Leitura de textos de Sigmund Freud (Mal-estar na civilização, Psicologia das massas e análise do eu, esboço de psicanálise), Giorge Agambem (Homo Sacer e Estado de exceção), Hannah Arendt (Origens do totalitarismo), Pierre Bourdieu (A demissão do Estado), Marilena Chauí (Contra a universidade operacional), Primo Levi (Isto é um homem?), Vladmir Safatle (Cinismo e falência da crítica), além de outros textos que poderão ser sugeridos.	116

Lista de Atividades da Função Bolsista de Extensão

Descrição	Horas Totais na Atividade
Confecção de Banner	5

Lista de Atividades da Função Bolsista de Extensão

Descrição	Horas Totais na Atividade
Auxílio na produção do relatório final da ação de extensão com os resultados obtidos.	5
Reunião a ser realizada em dezembro com o objetivo de discutir os percursos que a ação teve e seus resultados.	4

Lista de Atividades da Função Tutor

Descrição	Horas Totais na Atividade
Estudante de graduação organizadora do evento	200

Detalhes do Membro "TAYLON WENDER DE OLIVEIRA CAMPOS"

Estudante de Graduação - BOLSISTA

Nome: TAYLON WENDER DE OLIVEIRA CAMPOS		
Data de Nascimento: 22/04/1991		**Sexo:** M
CFP: 03390808175	**RG:**	**Matrícula:** 201211228071
Email: taylonwender@hotmail.com		
Curso: ADMINISTRAÇÃO - NOTURNO	**Campus:** CAMPUS CUIABÁ	

Lista de Funções do Membro "TAYLON WENDER DE OLIVEIRA CAMPOS"

Lista de Atividades da Função Bolsista de Extensão

Descrição	Horas Totais na Atividade
Participação na supervisão de psicologia para que o manejo e as situações clínica e de rua possam ser discutidas, propiciando o desenvolvimento profissional dos estudantes. Principal mecanismo de ensino correlacionado com a extensão.	116

Lista de Atividades da Função Bolsista de Extensão

Descrição	Horas Totais na Atividade
Coleta de dados das atividades realizadas nas ruas por meio do uso de observação e entrevistas.	58
Realização de atividades culturais e intervenções terapêuticas na rua, por meio de filmes projetados, performances e auxílio na coordenação dos atendimentos.	58

Lista de Atividades da Função Bolsista de Extensão

Descrição	Horas Totais na Atividade
Coleta de dados das atividades realizadas nas ruas por meio do uso de observação e entrevistas.	58
Realização de atividades relacionadas com o curso de direito, visando o acesso aos dispositivos judiciários como meio de garantir os direitos humanos.	58

Lista de Atividades da Função Bolsista de Extensão

Descrição	Horas Totais na Atividade
Leitura de textos de Sigmund Freud (Mal-estar na civilização, Psicologia das massas e análise do eu, esboço de psicanálise), Giorge Agambem (Homo Sacer e Estado de exceção), Hannah Arendt (Origens do totalitarismo), Pierre Bourdieu (A demissão do Estado), Marilena Chauí (Contra a universidade operacional), Primo Levi (Isto é um homem?), Vladmir Safatle (Cinismo e falência da crítica), além de outros textos que poderão ser sugeridos.	116

Lista de Atividades da Função Bolsista de Extensão

Descrição	Horas Totais na Atividade
Leitura de textos de Sigmund Freud (Mal-estar na civilização, Psicologia das massas e análise do eu, esboço de psicanálise), Giorge Agambem (Homo Sacer e Estado de exceção), Hannah Arendt (Origens do totalitarismo), Pierre Bourdieu (A demissão do Estado), Marilena Chauí (Contra a universidade operacional), Primo Levi (Isto é um homem?), Vladmir Safatle (Cinismo e falência da crítica), além de outros textos que poderão ser sugeridos.	116

Lista de Atividades da Função Bolsista de Extensão

Descrição	Horas Totais na Atividade
Produção de trabalho para subsidiar comunicação oral	5

Lista de Atividades da Função Bolsista de Extensão

Descrição	Horas Totais na Atividade

Descrição	Horas Totais na Atividade
Confecção de banner com resultados parciais	5

Lista de Atividades da Função Bolsista de Extensão

Descrição	Horas Totais na Atividade
Auxílio na produção do relatório final da ação de extensão com os resultados obtidos.	5
Reunião a ser realizada em dezembro com o objetivo de discutir os percursos que a ação teve e seus resultados.	4

Lista de Atividades da Função Bolsista de Extensão

Descrição	Horas Totais na Atividade
Auxílio na produção do relatório final da ação de extensão com os resultados obtidos.	5
Reunião a ser realizada em dezembro com o objetivo de discutir os percursos que a ação teve e seus resultados.	4

Lista de Atividades da Função Tutor

Descrição	Horas Totais na Atividade
Estudante de graduação organizador do evento	200

Detalhes do Membro "PEDRO FELIPE FURLANETO NAVA"

Servidor

Nome: PEDRO FELIPE FURLANETO NAVA		
Data de Nascimento: 28/11/1990		**Sexo:** M
CPF: 02928723137	**RG:** 19706391	**Siape:** 2077485
Telefone Primário:	**Telefone Secundário:**	**Email:** pedrofelipen@gmail.com

Lista de Funções do Membro "PEDRO FELIPE FURLANETO NAVA"

Lista de Atividades da Função Co-executor Técnico administrativo

Descrição	Horas Totais na Atividade
Auxiliar no registro das atividades realizadas, auxiliar na coordenação dos estudantes e na providência de materiais e equipamentos, assim como a sistematização dos dados coletados.	29

Lista de Atividades da Função Co-executor Técnico administrativo

Descrição	Horas Totais na Atividade
A principal atividade será auxiliar os docentes na divulgação, planejamento e realização das entrevistas, preparando material e acompanhando as entrevistas.	12

Lista de Atividades da Função Coordenador (a)

Descrição	Horas Totais na Atividade

Descrição	Horas Totais na Atividade
Coordenar os estudantes na produção dos materiais para Semana de Psicologia 2017, Mostra de Extensão e Seminário de Educação 2016.	5

Lista de Atividades da Função Co-executor Técnico administrativo

Descrição	Horas Totais na Atividade
Co-coordenação na produção do relatório final da ação de extensão com os resultados obtidos.	5

Lista de Atividades da Função Co-executor Técnico administrativo

Descrição	Horas Totais na Atividade
Auxiliar na organização e execução do colóqui	200

Detalhes do Membro "Não Definido"

Membro ainda não foi associado a nenhum .

Lista de Funções do Membro "Não Definido"

Lista de Atividades da Função Colaborador

Descrição	Horas Totais na Atividade
Reunião a ser realizada em dezembro com o objetivo de discutir os percursos que a ação teve e seus resultados.	4
Colaborador na produção do relatório final da ação de extensão com os resultados obtidos.	5

Detalhes do Membro "Não Definido"

Membro ainda não foi associado a nenhum .

Lista de Funções do Membro "Não Definido"

Lista de Atividades da Função Colaborador

Descrição	Horas Totais na Atividade
Atendimento às pessoas em situação de rua	120

Descrição	Horas Totais na Atividade

Lista de Atividades da Função Colaborador

Descrição	Horas Totais na Atividade
Supervisão em Psicanálise	116

Detalhes do Membro "Não Definido"

Membro ainda não foi associado a nenhum .

Lista de Funções do Membro "Não Definido"

Lista de Atividades da Função Colaborador

Descrição	Horas Totais na Atividade
Atendimento às pessoas em situação de rua	120

Lista de Atividades da Função Colaborador

Descrição	Horas Totais na Atividade
Supervisão em Psicanálise	116

Detalhes do Membro "Não Definido"

Membro ainda não foi associado a nenhum .

Lista de Funções do Membro "Não Definido"

Lista de Atividades da Função Colaborador

Descrição	Horas Totais na Atividade
Atendimentos às pessoas em situação de rua	120

Lista de Atividades da Função Colaborador

Descrição	Horas Totais na Atividade
Supervisão em Psicanálise	116

Detalhes do Membro "PATRICIA PEDROSO DE BRITO"

Estudante de Graduação - VOLUNTÁRIO

Nome: PATRICIA PEDROSO DE BRITO		
Data de Nascimento: 25/09/1993		**Sexo:** F
CFP: 04299113195	**RG:**	**Matrícula:** 201411126075

Email: paty_brito16@hotmail.com		
Curso: PSICOLOGIA	**Campus:** CAMPUS CUIABÁ	

Lista de Funções do Membro "PATRICIA PEDROSO DE BRITO"

Lista de Atividades da Função Monitor

Descrição	Horas Totais na Atividade
Estudante de Graduação Monitor do Evento	80

Detalhes do Membro "ALISON WILLIAN DA COSTA SOUZA"

Estudante de Graduação - VOLUNTÁRIO

Nome: ALISON WILLIAN DA COSTA SOUZA		
Data de Nascimento: 09/04/1996		**Sexo:** M
CFP: 05201127177	**RG:**	**Matrícula:** 201421126006
Email: alisonwillianpsi@gmail.com		
Curso: PSICOLOGIA	**Campus:** CAMPUS CUIABÁ	

Lista de Funções do Membro "ALISON WILLIAN DA COSTA SOUZA"

Lista de Atividades da Função Monitor

Descrição	Horas Totais na Atividade
Monitor de Graduação	80

Detalhes do Membro "NONOGUARI COMAECUREUDO LIMA"

Estudante de Graduação - VOLUNTÁRIO

Nome: NONOGUARI COMAECUREUDO LIMA		
Data de Nascimento: 01/01/1984		**Sexo:** F
CFP: 98708759120	**RG:**	**Matrícula:** 201211126043
Email: nono.comae@gmail.com		
Curso: PSICOLOGIA	**Campus:** CAMPUS CUIABÁ	

Lista de Funções do Membro "NONOGUARI COMAECUREUDO LIMA"

Lista de Atividades da Função Monitor

Descrição	Horas Totais na Atividade
Monitor de Graduação	80

Descrição	Horas Totais na Atividade

Detalhes do Membro "leidiane juvenal da silva"

Estudante de Graduação - VOLUNTÁRIO

Nome: leidiane juvenal da silva		
Data de Nascimento: 07/04/1991		**Sexo:** F
CFP: 02867360129	**RG:**	**Matrícula:** 201412126069
Email: leidyjuvenal@gmail.com		
Curso: PSICOLOGIA	**Campus:** CAMPUS CUIABÁ	

Lista de Funções do Membro "leidiane juvenal da silva"

Lista de Atividades da Função Monitor

Descrição	Horas Totais na Atividade
Estudante de Graduação Monitor do evento	80

Copyright © 2018 - Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT
Av. Fernando Correa da Costa, nº 2367 - Bairro Boa Esperança. Cuiabá - MT - 78060-900
Fone/PABX: +55 (65) 3615-8000
Email: